



Anfiteatro

O TEMA POBREZA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: ALGUMAS REFLEXÕES A PARTIR DE UMA ENTREVISTA CONSIDERANDO O CONTEXTO PANDÊMICO DA COVID -19

Tiago da Silva Bezerra¹

¹ Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e atua como parecerista na Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN) professortiadodasilva.bezerra@gmail.com

Resumo: O artigo científico foi uma entrevista realizada em uma família composta por quatro membros na cidade de Natal-RN. Nesse sentido, o objetivo era compreender a respeito dos dados coletados e relacioná-los com a formação continuada de professores diante do contexto da Covid -19 e a pesquisa foi qualitativa e exploratória por meio da análise dos dados coletados que resultaram em considerar o contexto educacional na atualidade a partir de reflexões sobre o tema pobreza na formação continuada de docentes.

Palavras-chave: Pobreza, família, escola, dignidade, respeito e ensino remoto.

1. Introdução

O estudo científico abordou aspectos educacionais de uma família que é composta por quatro membros. A causa da entrevista ter sido realizada com a família ocorreu em virtude do isolamento social. Todavia, os filhos estudavam na Escola Estadual Almirante Newton Braga de Faria que está localizada na zona leste da capital potiguar e oferece o ensino fundamental (1º ao 9º ano) e o roteiro da entrevista considerou aspectos, tais como número de filhos, a importância da educação, entre outros. Respeitando a vontade desta família, nenhum dos membros que a constituem não foram identificados pelo nome em função de uma exigência, acordada no momento da realização da entrevista.

Nessa situação, o tema estava relacionado à pobreza e sua intrínseca ligação com a formação continuada de professores da educação básica. Podem ser acrescentados ainda que o objeto de estudo consistiu em compreender a relação entre aprendizagem, ensino e contexto pandêmico. Quanto à justificativa estava associada ao bom desempenho destes estudantes



Anfiteatro diante da crise sanitária na atualidade. O objetivo, por sua vez, era compreender sobre os dados coletados no momento da entrevista, visto que era preciso aperfeiçoá-los e pensar em melhorias significativas para estes alunos provenientes da Escola Estadual Almirante Newton Braga de Faria.

2. Referencial teórico

Foi realizada uma pesquisa em três plataformas de produções acadêmicas (SciELO, Google Acadêmico e Base de Catálogo de Dissertações e Teses – CAPES) e uma pesquisa no Google. Dentro desta perspectiva, foi considerado o biênio (2020-2021) nas bases de dados com o termo formação de professores considerando a relação pobreza e contexto pandêmico. Apenas em duas delas foram encontradas duas produções acadêmicas. Nessa situação, Trezzi (2021, p.1-14) aborda sobre os possíveis reflexos do contexto sanitário atual sobre a educação brasileira. Reflete sobre a educação moderna cuja origem foi no século XVII e ocorreu um período de revolução no qual eram propícias mudanças na educação atual.

Diante do exposto, levando em conta a pergunta de Dubet (2004) sobre a concepção de escola, o referido estudo de Trezzi (2021, p. 1-14) aborda que qualquer mudança na estrutura escolar do Brasil, foi oriunda do novo contexto da pandemia da Covid -19 em que necessita considerar uma reflexão sobre a justiça da educação brasileira. A conclusão proveniente do estudo realizado consiste em transformações ocorridas no campo educacional objetivando e sua modernização podem ser mais direcionadas para a exclusão do que a inclusão. Coelho e Dias (2020, p. 46-67) refletem sobre os aparatos legais que discutem sobre a diversidade racial na instituição escolar, neste caso as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, a Resolução CNE/CP nº 01/2004, o Parecer CNE/CP nº03/2004, as DCNERER e o Plano Nacional de Implementação destas Diretrizes, bem como evidenciar através da análise de documentos de acordo com Bardin (2016) o papel essencial das coordenações pedagógicas na concretização destas leis. Ao término da pesquisa foram concluídos que existe fragilidade no referencial teórico.

Essa fragilidade está relacionada à coordenação pedagógica e os instrumentos legais associados que Coelho e Dias (2020, p. 46-67) reiteram e evidenciam o lugar definidor das



Anfiteatro políticas educacionais segundo Coelho e Padinha (2013) e Coelho e Silva (2017). No que diz respeito a Silva, Lacerda e Neto (2021, p. 137-154) refletem sobre as contribuições do Programa de Residência Pedagógica na formação docente na educação básica no Brasil, como também salientam que a pesquisa foi qualitativa, tipo estudo de caso, por meio de análise documental, aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas. Isso correu com graduandos em Letras – Língua Portuguesa, Pedagogia e Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Outro ponto a ser abordado foi que abordou formação, identidade e profissão docente. Os resultados demonstram que este programa possibilita maior permanência e aprendizagem na escola e a integração entre a universidade e a instituição escolar. Foram verificados que existe certa ingenuidade por parte dos estudantes bolsistas deste programa, uma vez que seus posicionamentos atribuem uma visão de aplicação e redentora no qual exige maior reflexão e criticidade. Quanto à Ivenicki (2020, p. 30-45), por sua vez, aborda reflexões sobre a questão curricular relacionada ao preconceito. Dentro desta perspectiva, o preconceito relacionado às identidades de cunho étnico-racial que são marginalizadas no âmbito social. Nessa situação, o currículo poderia se beneficiar numa perspectiva multicultural/ pós-decolonial com aportes do olhar interseccional e híbrido. Isso se associa a essencialização de identidades e os binários que a congelam. Diante disto, foram propostas dimensões para análise de experiência de caráter curricular multicultural.

3. Metodologia

A pesquisa realizada foi qualitativa e exploratória por meio da análise dos dados coletados na entrevista. Nesse sentido, considerou as pessoas que moravam na residência, entre outros aspectos que levaram em consideração o aluno centro do processo de ensino-aprendizagem em virtude do quadro sanitário no Brasil.

4. Discussões e reflexões sobre os dados coletados na entrevista

A visita foi muito agradável. Nesse contexto, consistiu numa troca de conhecimentos com a pessoa entrevistada, já que ela tinha conhecimentos sobre a temática em discussão e somente pelo fato de ter esta competência foi possível desenvolver satisfatoriamente o roteiro



Anfiteatro estabelecido, como também acrescentar outros questionamentos em função do contexto sanitário atual. Nesse sentido, os dados coletados se associam com Trezzi (2021, p. 1-14) ao tratar do currículo multicultural. Também foi questionado sobre o seu exercício pleno da cidadania e solicitado a justificativa. Foram também realizados questionamentos associados aos aspectos social, educacional e cultural. De modo geral, as respostas dadas as questões solicitadas estavam centradas no campo educacional pelo fato de que, a partir deste aspecto era possível ter emprego e renda Segundo esta pessoa entrevistada o principal motivo foi que a genitora tem metas para alcançar, no entanto o comodismo consistiu num fator que contribuiu no adiamento. Diante destes aspectos mencionados decorreu que o processo de ensino-aprendizagem deveria considerar variados eixos nesta realidade pesquisada. Além disso, as práticas pedagógicas deveriam considerar esta realidade em particular devido ao fato de que a tornaria significativa e relevante para os alunos da mãe entrevistada. Estes aspectos estão intimamente associados ao que aborda Ivenicki (2020 p. 30-45) no que se refere às pessoas de classe social inferior que não é capaz de ascender socialmente. Nesse contexto, a escola pode abordar questões voltadas para o antirracismo e o currículo ser voltado para as questões multiculturalistas.

Isso era essencial no processo de formação permanente da docência porque mostravam concretamente o respeito à diversidade sociocultural presente nas instituições escolares no contexto brasileiro. Nessa situação, Coelho e Dias (2020, p.. 46-67) explicitam sobre variados aparatos legais, como por exemplo a Lei nº 10.639/03 na qual prescreve sobre o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana nas escolas. Não bastava somente a sua abordagem e formação para docentes, foram precisas duas competências, no caso a reflexão e criticidade no respeito às pessoas que estão vivenciando este contexto educacional com as dificuldades de inserção na escola em virtude de dificuldades de acesso e permanência aos conteúdos gravados pelos docentes. Nesse contexto, tinham ligação com Silva, Lacerda e Neto (2021, p. 137-154) no que diz respeito à formação, identidade e profissão do professorado.

5. Conclusão



Anfiteatro

Ficou compreendido que o objetivo foi alcançado, visto que o fazer docente e pedagógico é uma constante retomada e o aluno deve ser considerado em sua integralidade, mesmo considerando a realidade educacional que vigora. Convém lembrar que, cada instituição escolar pode adaptar a formação continuada do tema discutido de acordo com a realidade local e nacional, visando uma aprendizagem significativa. A partir desta investigação foi possível articular as desvantagens do ensino remoto, uma vez que tem implicações na aprendizagem dos alunos. Em se tratando do exercício profissional da docência, ficou compreendido que a dimensão ética foi importantíssima no desenvolvimento deste trabalho acadêmico, pois uma questão bastante relevante foi que as concepções ideológicas devem ser respeitadas.

Referências

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Tradução: Luis Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL, **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**: Catálogo de Teses. 2018. Acesso em: 26 jul. 2021. Disponível em: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>. Acesso em: 26 jul. 2021.

_____. *Lei Federal N. 10.639/2003, de 9 de janeiro de 2003*. Altera a Lei N. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e base da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm . Acesso em: 21 ago. 2021.

_____. *Lei Federal N. 11.645, de 10 de Março de 2008*. Altera a Lei N. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei N; 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e base da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm Acesso em: 21 ago. 2021.

_____. Ministério da Educação. Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília. Nov. 2009. Disponível em: http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes_curric_educ_etnicoraciais.pdf Acesso em: 21 ago. 2021.



Anfiteatro

_____. Conselho Nacional de Educação. *Parecer CNE/CP 3, de 10 de março de 2004*. Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília, 2004a. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf. Acesso em: 21 ago. 2021.

_____. *Resolução CNE/CP 01, de 17 de junho de 2004*. Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. 2004b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf> Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. CNE/CP 01/2004, 17 de junho de 2004. BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP 3/2004, de 10 de março de 2004.

COELHO, Wilma de Nazaré Baia; DIAS, Sinara Bernanrdo. Relações Raciais na escola: entre legislações e coordenações pedagógicas. **Revista da ABPN**, v.12, n. 32 mar/maio 2020, p. 46-67.

COELHO, Wilma de Nazaré Baía; PADINHA, Maria do Socorro Ribeiro. Coordenadoras e práticas pedagógicas: legislação educacional, formação crítica e relações raciais. *Linhas Críticas*, Universidade de Brasília - Brasília, v. 19, n. 38, jan. - abr., 2013, p. 229-250. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/1935/193526311014.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2018.

COELHO, Wilma de Nazaré Baía; SILVA, Carlos Aldemir Farias da. Coordenadoras pedagógicas e diversidade: entre percursos formativos e práticas na escola básica. *Educar em Revista*. Edição Especial, n. 1, 2017, p. 87-102. Disponível em .Acesso em: 08 out. 2019.

DUBET, François. O que é uma escola justa? *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, SP, v. 34, n. 123, p. 539-555, set./dez. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cp/v34n123/a02v34123.pdf>. Acesso em: 25 set. 2020.

IVENICKI, Ana. Perspectivas multiculturais para o currículo de formação docente antirracista. **Revista da ABPN**, v.12, n. 32 mar/maio 2020, p. 46-67.

SILVA, Francisco; LACERDA, Cecília; NETO, Manuel Bandeira dos Santos. **Form, Doc.**, Belo Horizonte, v. 12, n/. 26,, p. 137-154, jan/abr. 2021.

TREZZI, Clóvis. A educação pós-pandemia: uma análise a partir da desigualdade educacional. **Dialogia**: São Paulo, n. 37, p. 1-14, e18268, jan./abr.2021.